

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Atenção Primária

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Milena Oliveira – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade
de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Cristiano Lôbo – Reitor do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Lino Sieiro – Diretor Geral dos cursos de Medicina UnexMED
Marcy Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde da Rede UniFTC / UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas da
Rede UniFTC / UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão e
Relacionamento da Rede UniFTC / UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.2, n.3. (Outubro 2024) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650
ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa
e Iniciação Científica**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Assistência Editorial
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora - Executiva
Ceslaine Santos Barbosa

Coordenador da Edição
Rodrigo de Jesus
Rodrigo da Silva Sampaio

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC/Biblioteca

Atribuição - Compartilhada
Igual CC BY-S



**A revisão, normatização e tradução
dos artigos apresentados são de
inteira responsabilidade dos autores
e colaboradores desse conteúdo.**

**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Os trabalhos são de inteira
responsabilidade de seus autores.

Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo de Jesus

Rodrigo da Silva Sampaio

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Adriana da Silva Miranda

Alane Jesus de Brito

Aline Nataly Soares Vital

Beatriz Oliveira Rabelo

Darcton Souza de Aguiar

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

Lorena Lôbo Brito Morbeck

Louise Santos Fernandes de Jesus

Maria Solange Palmeira

Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

ATENÇÃO PRIMÁRIA - 1º SEMESTRE – 2023

**BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA - BAHIA**

5

**EXERCÍCIO FÍSICO NA TERCEIRA IDADE: FOCO NA PREVENÇÃO E CONTROLE
DAS COMORBIDADES**

6

**INTERVENÇÃO COM MULHERES IDOSAS: MOBILIZANDO O CUIDADO E A
PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO**

7

**JOGO DAS EMOÇÕES: A LUDICIDADE COMO ALIADA DO
AUTOCONHECIMENTO E AUTOGERENCIAMENTO DAS EMOÇÕES**

8

BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA - BAHIA

Alice Nascimento Barbosa Santos¹, Alarice Andrade de Oliveira², Ingridy Grasielly Carneiro Araujo³, Istefany Oliveira de Santana Lima⁴, Leticia Stefany Carneiro de Lima⁵, Sandi Neila Oliveira Silva⁶, Tarcisio Vieira da Silva Junior⁷, Amanda Maria Villas Bôas Ribeiro⁸

Introdução: A principal estratégia precoce para reduzir a incidência e mortalidade do câncer do colo do útero é o seu rastreamento através do exame do Papanicolau, devido à sua eficácia com até 85% de sensibilidade e especificidade, baixo custo, segurança e fácil execução, além de ser ofertado na Atenção Primária à Saúde. Apesar da sua eficácia para o diagnóstico precoce, a cobertura deste exame ainda é baixa para a população feminina brasileira. **Objetivos:** Relatar a execução de uma intervenção para ampliação da adesão ao exame Papanicolau em uma unidade de saúde da família. **Metodologia:** Para a realização da ação, o projeto foi dividido em 4 fases: escolha da USF em questão, do público-alvo; identificação do problema; elaboração de estratégias e ações voltadas para a resolução da problemática; ação educativa com o intuito de levar mais informação às mulheres sobre a importância da prevenção precoce do câncer do colo do útero, também foram disponibilizados materiais para coleta do exame. **Resultados:** A ação proporcionou uma comprovação da baixa adesão na realização desse exame tão importante, pois no dia da ação muitas pacientes não compareceram, por isso é preciso ter mais ações que expliquem sobre a importância do exame. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de se trabalhar a ampliação da oferta do procedimento associada às estratégias de educação em saúde que de fato sensibilizem as mulheres sobre a importância da realização do exame, assim como ter uma programação e organização dos serviços na UBS para que o atendimento seja equânime e integral para mulheres em suas diversas realidades.

Palavras-chave: Saúde. Mulher. Exame. Prevenção.

¹ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNEX

² Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UNEX

³ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNEX

⁴ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 8º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNEX

⁵ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNEX

⁶ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UNEX

⁷ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Ed. Física, Rede UNEX

⁸ Docente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UNEX

EXERCÍCIO FÍSICO NA TERCEIRA IDADE: FOCO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS COMORBIDADES

Antônio Sérgio Ferreira da Silva¹, Cíntia Raiane de Souza Figueredo², Dayanne Alves Soares Matos³,
Geovane de Jesus Santos Ribeiro⁴, Indiara Oliveira de Almeida⁵,
Juliana Santiago Machado⁶, Mayara Santos Suzarte Ribeiro⁷ Amanda Maria Villas Boas Ribeiro⁸

Introdução: A prática de atividades físicas beneficia os idosos em diferentes âmbitos, visto que o sedentarismo pode provocar algumas limitações derivadas de doenças como o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica, que se agravadas, podem gerar dificuldades até em exercer as atividades do dia a dia. A partir disso, esse projeto visa contribuir proporcionando uma vida mais saudável ao idoso, bem como o desenvolvimento em esferas biopsicossociais, construindo autonomia, lazer e interação social. **Objetivos:** Informar sobre os riscos do sedentarismo, incentivar a prática de exercícios, a fim de prevenir e minimizar impactos de Doenças Crônicas, além de propiciar novas experiências para esse público-alvo. **Metodologia:** Foi realizado a apresentação da ideia central da equipe interdisciplinar através de um folheto informativo, com momento explicativo sobre o tema, além da prática corporal com ginástica e alongamentos, proporcionando uma metodologia participativa, com o intuito de prover a importância da realização da atividade física como um método no controle de comorbidades na terceira idade. Através da intervenção, foi possível ter a experiência de compreender o contexto voltado para a saúde de idosos presentes no local, mediante ao preenchimento da “caderneta do idoso”, disponibilizada pela equipe NASF responsável pelo encontro. **Resultados:** Ao visitar a UBS, foi observado que havia uma baixa adesão às práticas de atividades físicas no público idoso, por isso, foi esclarecido sobre os riscos do sedentarismo. Ademais, foi buscado incentivar e estimular este público a se exercitar, a fim de obter um controle das comorbidades, alcançando a longevidade com saúde e autonomia. **Conclusão:** Com a ação efetuada, foi possível perceber a importância da vivência fora da comunidade acadêmica, assim como o interprofissionalismo dentro dos sistemas de saúde. Além de ser uma experiência enriquecedora tanto no âmbito pessoal, quanto acadêmico, foi possível notar os impactos positivos que tal ação gerou para a comunidade, através das atividades coletivas realizadas.

Palavras-chave: Idoso. Saúde. Comorbidades.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 9º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Feira de Santana

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Feira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Feira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Feira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Feira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Feira de Santana

⁷ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Feira de Santana

⁸ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Feira de Santana

INTERVENÇÃO COM MULHERES IDOSAS: MOBILIZANDO O CUIDADO E A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO

Aline Soares Castro Santana¹, Ana Rebeca Alves dos Santos², Fernanda de Melo Muniz³, Luana Thaís de Souza Santos⁴, Maria Clara Passos Brito⁵, Maria Valdirene Alves dos Santos⁶, Renata Inacio Ribeiro Tenório de Oliveira⁷, Yandra Victória Moreira Andrade⁸, Ivanessa de Souza Brito⁹

Introdução: O envelhecimento gera necessidades específicas de saúde devido ao aumento da frequência e gravidade de problemas, inclusive os crônicos, que perduram por toda a vida. Os níveis de ansiedade e depressão são mais prevalentes no gênero feminino gerando assim maior adesão a tratamentos de saúde. Levando em consideração que existem algumas barreiras para a manutenção do estilo de vida ativo das mulheres idosas, na qual a realização de exercícios não é algo constante. Desse modo, faz-se necessário a promoção de ações de cuidado em saúde através da atenção primária, buscando cuidar da saúde das mulheres idosas. **Objetivo:** Realizar uma intervenção com mulheres idosas a fim de mobilizar o cuidado, sobre a importância e benefícios da prática de atividades físicas para a saúde mental. **Metodologia:** Essa pesquisa é de extensão, com cunho exploratório e qualitativo. Foram feitas várias visitas a uma UBS, para direcionamento e planejamento da intervenção. No qual foi realizada uma roda de conversa e dinâmica sobre a importância da prática do exercício físico para a saúde mental, seus benefícios físico, mental e social. **Resultados:** Com a intenção de conscientizar, incentivar e inspirar as mulheres idosas ao autocuidado e promoção da saúde mental, através da prática do exercício físico, foi possível através da roda de conversa e o relato das mesmas, observar que essa prática tomou um novo sentido mais consciente, levando-as a compreender que a prática proporciona a diminuição dos fatores de risco para doenças crônicas, a redução dos sintomas depressivos, e a melhora significativa do desempenho cognitivo. Gerando assim o aumento da sua autoestima, a melhora no humor, a sensação de bem-estar, a redução do estresse e a diminuição dos níveis de ansiedade. **Conclusão:** Com o objetivo de realizar uma intervenção com mulheres idosas a fim de mobilizá-las sobre a importância e benefícios da prática de atividades físicas para a saúde mental, pode-se indicar que o objetivo proposto foi alcançado. Dentre os principais resultados, destaca-se o reconhecimento e psicoeducação sobre as consequências positivas da sua prática. Por fim, sugere-se que são necessárias melhorias governamentais que busquem garantir atenção à saúde física e mental das mulheres idosas. Com isso, promover qualidade de vida no processo de envelhecimento.

Palavras-chave: saúde; mulheres; qualidade de vida; exercício físico.

¹ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

² Discente da disciplina Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

³ Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

⁴ Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

⁵ Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Biomedicina, UniFTC

⁶ Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

⁷ Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

⁸ Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

⁹ Docente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, UniFTC

JOGO DAS EMOÇÕES: A LUDICIDADE COMO ALIADA DO AUTOCONHECIMENTO E AUTOGERENCIAMENTO DAS EMOÇÕES

Andrea dos Santos Carvalho¹, Beatriz Mota Farias², Alan Cabral Silva de Araújo³,
Camila Quésia Matos Santos⁴, Eduardo Cardoso Oliveira⁵, Igor Lopes Caminha⁶, Juliana Peleteiro Fidelis⁷,
Ruan Bastos Macedo⁸, Taiana do Bomfim Tarantino⁹

Introdução: As competências de automonitoramento e autorregulação emocional funcionam como uma ferramenta que auxilia os indivíduos a responderem de forma mais assertiva e equilibrada às exigências dos contextos sociais, e inclui, para além de outras possibilidades, tornar o indivíduo capaz de reconhecer o seu estado emocional, utilizar vocabulário e expressão de emoções e sentimentos de acordo com o seu nível de desenvolvimento, bem como a de se adaptar e gerir as emoções desreguladas. **Objetivos da proposta.** Tendo como referencial teórico a teoria do “saber da experiência”, os objetivos da intervenção realizada são: proporcionar aos participantes uma conexão com as suas emoções, realizar uma psicoeducação sobre a funcionalidade e disfuncionalidade das emoções e demonstrar a influência destas nos seus comportamentos e no nosso corpo orgânico e psíquico. **Metodologia:** A dinâmica “Jogo das Emoções” foi composta por um grande tabuleiro a ser percorrido pelos bonecos, representantes de cada jogador, um dado especial e uma “caixa surpresa”, contendo objetos selecionados para despertar emoções nos participantes que caíssem nas “?” presentes no tabuleiro e no dado. A intervenção aconteceu na Instituição de Ensino Superior de Salvador, com a participação da turma da disciplina de Projeto Interprofissional. Para complementar a intervenção, ao fim do jogo, a equipe distribuiu cards virtuais com informações e técnicas acerca das emoções e o modo de regulá-las. **Resultados:** Contou com cinco jogadores e os demais alunos atuaram como observadores ativos. Foram trabalhadas as cinco emoções básicas (raiva, tristeza, alegria, nojo e medo) com a utilização de estímulos cognitivos e sensoriais, através dos cinco sentidos (audição, visão, paladar, olfato e tato), e ao longo do jogo os instrutores estimulavam conversas e reflexões psicoeducativas acerca do tema. A intervenção foi coordenada pelos componentes da equipe e teve duração de 30 minutos. Ao longo da intervenção percebeu-se que todos os participantes se envolveram no jogo, ficando evidente em suas falas e expressões o quanto estavam associando as emoções vivenciadas à lembranças/memórias de momentos da sua vida e como isso influencia seus comportamentos. **Conclusão:** Concluiu-se que a intervenção alcançou o objetivo sendo uma ferramenta viável para o autoconhecimento das emoções, bem como da importância de autorregulá-las. A intervenção evidenciou o quanto as nossas experiências são carregadas de emoções e demonstrou que aprendermos a observá-las e gerenciá-las é fundamental para a manutenção de uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Regulação Emocional. Emoções. Ludicidade. Autorregulação.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

⁵ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

⁶ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

⁷ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

⁸ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

⁹ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, cursos da Saúde, Rede UniFTC Paralela